

UMA casa na **Lapa**

Mais do que um projeto de reabilitação, o apartamento na Rua da Lapa foi a oportunidade perfeita para recuperar a beleza nobre deste imóvel, antes oculto pelo seu avançado estado de debilitação. O projeto coube a Rita Valadão - Arquitectura & Interiores.

FOTOGRAFIA: RICARDO OLIVEIRA ALVES / SEGUNDO A MEMÓRIA DESCRITIVA





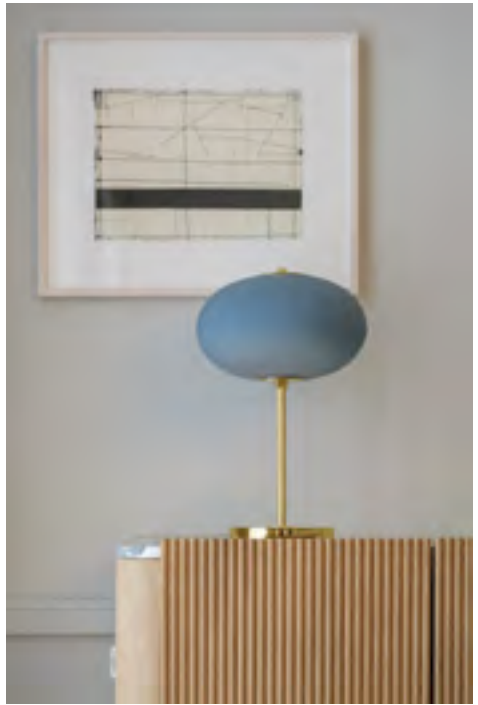
Assente na abordagem inicial, a de valorizar este espaço único, o atelier procurou organizar e adaptar o apartamento ao estilo de vida e às necessidades particulares dos seus proprietários. O ponto de partida? Aproveitar ao máximo as suas características tão particulares, na integridade do apartamento. Sem comprometer a história intrínseca do espaço, nem enveredar por uma abordagem de revivalismo purista, o trabalho do atelier de Rita Valadão rende uma homenagem permanente às linhas ortogonais, criando quadros altos consecutivos que combinam com a cor da parede, acentuando as suas valências, do chão ao teto, com portas feitas de um plano de nogueira singular.

O hall de entrada surpreende quem transpõe a porta, com tons acinzentados, contribuindo para a fluidez e organizando as zonas de estar, de leitura e de jantar, pontuadas com tons pastel. Uma sucessão de janelas ocupa a totalidade da parede principal, com vistas privilegiadas sobre os telhados de Lisboa e a frente ribeirinha.

As linhas curvas do mobiliário selecionado serpenteiam pela sala, guiando lentamente o nosso olhar para peças de design e outras, únicas, escolhidas especificamente para este projeto, de nomes como Michael Biberstein, Bela Silva, Bruno Castro Santos e Vik Muniz.

As obras expostas imprimem ritmo à parede posterior, onde um aparador de mármore e castanho e um espelho dourado ocupam quase toda a moldura. O espelho reflete a luz do lustre, peça imponente, erguido sobre a mesa redonda de mármore. Com as suas pequenas luzes pontilhadas numa rede negra aberta, o lustre espalha a luz sobre a mesa de mármore e o seu volume orgânico é o ex-libris do espaço.

A área privativa do apartamento foi projetada com alguns constrangimentos visto que um dos quartos existentes teve de dar lugar ao closet e a suite júnior teve de ser adaptada à sua nova infraestrutura. Um ambiente mais intimista foi criado ao longo do corredor que conduz à área íntima, forrada por portas de nogueira, que acompanham todo o pé direito do apartamento. Através deste temos acesso ao escritório, casa de banho social e quarto de hóspedes, bem como às suites master e junior.





As linhas curvas do mobiliário selecionado serpenteiam pela sala, guiando lentamente o nosso olhar para peças de design e outras, únicas, escolhidas especificamente para este projeto, de nomes como Michael Biberstein, Bela Silva, Bruno Castro Santos e Vik Muniz



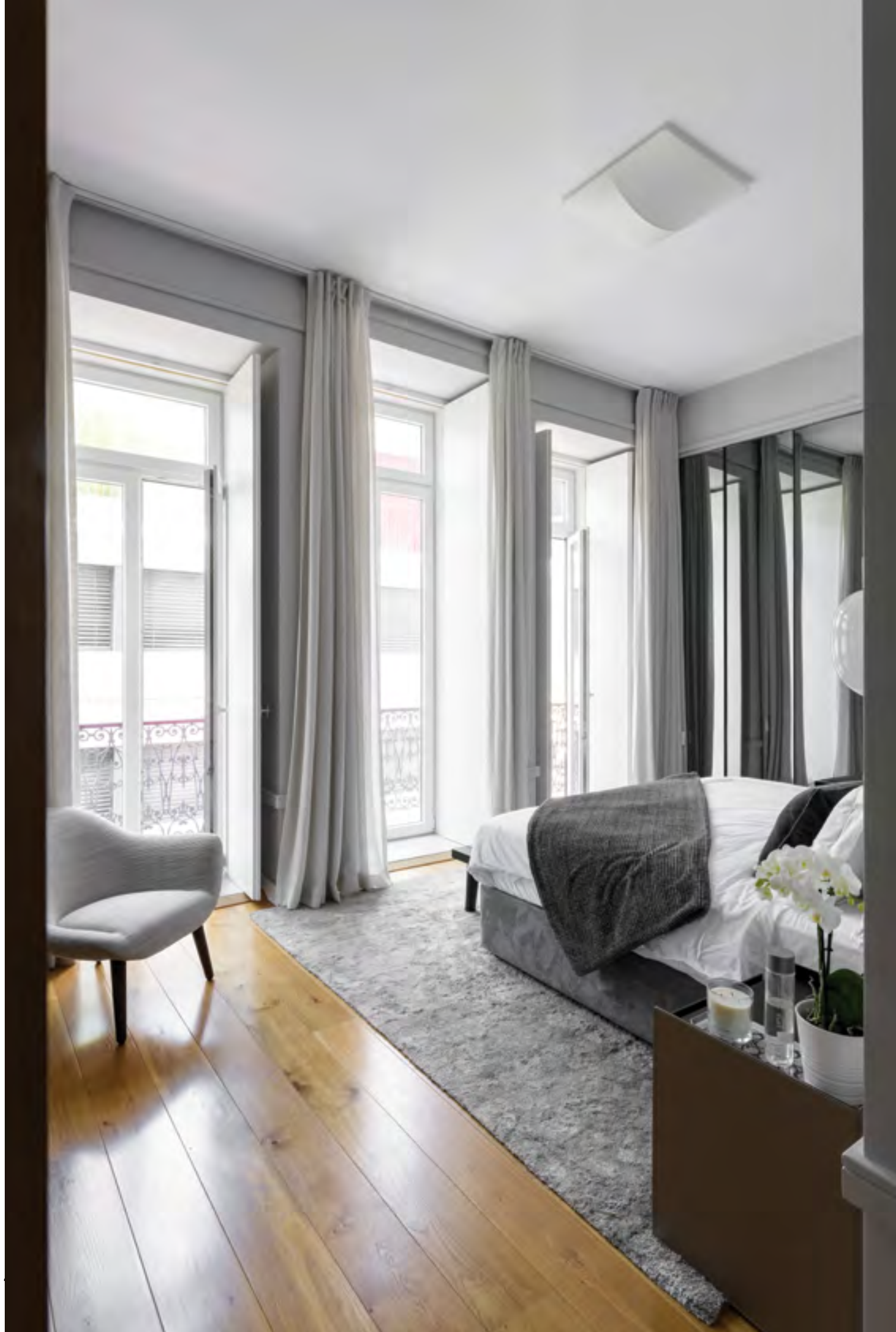
Imponente, o lustre Mesh da Luceplan pende sobre a mesa redonda de mármore. Com as suas pequenas luzes pontilhadas numa rede negra, aberta, esta peça espalha a luz sobre a superfície e o seu volume orgânico é o ex-libris do espaço



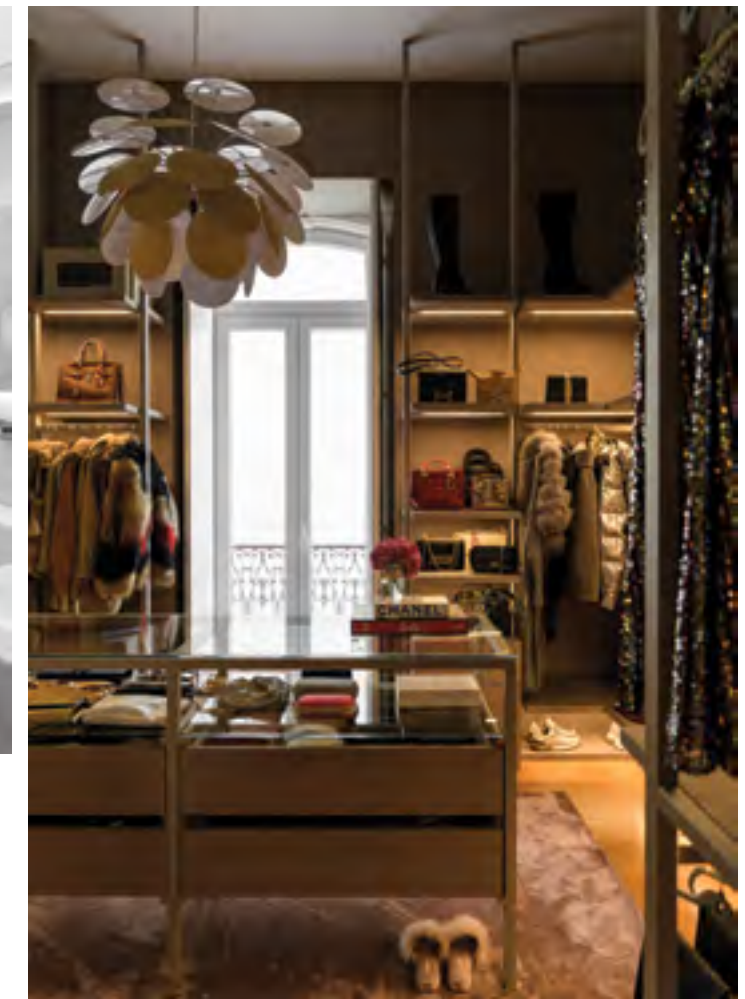
Um ambiente mais intimista foi criado ao longo do corredor que conduz à área íntima



Através deste corredor, temos acesso ao escritório, casa de banho social e quarto de hóspedes, bem como às suítes master e junior



o recurso a **materiais mais quentes**
é evidente no closet, atribuindo a esta área uma
aparência de 'boudoir'





A última sala apresentou ao atelier o maior desafio, que teve de adaptar um espaço funcional para dormir, trabalhar, sem compromisso da necessária arrumação, a um layout sinuoso. A criação de um pequeno hall de acesso ao armário permite uma distribuição espacial mais homogênea, ao mesmo tempo que oculta o acesso à casa de banho das suítes. Tais mudanças ajudaram a manter a clareza funcional e o equilíbrio entre o charme natural e sofisticação do apartamento. O design da master suite revelou-se a oportunidade perfeita para explorar ainda mais estes conceitos. Com o acabamen-

to em vidro espelhado cinza das portas altas do roupeiro, a vista do quarto multiplica-se de dentro para fora, apenas interrompida pela estrutura circular da cabeceira da cama, feita manualmente de madeira e palhinha. O recurso a materiais mais quentes fica evidente no closet, atribuindo a esta área uma aparência de 'boudoir'. Totalmente revestido a madeira de tons cinza, o espaço revela-se como uma delicada estrutura aberta para arrumação, com iluminação integrada complementada por um lustre de linhas orgânicas, fazendo deste o espaço mais intimista e feminino de todo o projeto. ●

